



# Vida Missionária

ANO XIX – Nº 75 – SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2014.  
Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

## SOMOS RESPONSÁVEIS POR UM PAÍS MELHOR

A Palavra de Deus é a luz que nos guia e conduz pelos caminhos da vida.

Viver o Evangelho é tornar-se uma pessoa solidária e pronta para lutar por uma vida melhor para seus irmãos e irmãs.

A política é uma ferramenta preciosa para a construção do bem comum. Mas precisa estar livre de corrupção, injustiça, desonestidade e toda forma de enganar as pessoas.

Participar do plebiscito popular pela constituinte da reforma política e eleger candidatos e candidatas “ficha limpa”, que estão a serviço dos verdadeiros interesses do povo brasileiro, é compromisso para quem segue Jesus.

Trabalhar por um país melhor prova que amamos nosso próximo e cuidamos do futuro das novas gerações.



### LEIA MAIS

#### MIX MISSIONÁRIO

Como usar bem o seu voto

#### ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Nossos santos lutavam pela justiça *Pág. 2*

#### ROMARIA DA JUVENTUDE

Jovens verbitas se unem em missão

#### PASTORAL DOS MIGRANTES

SSpS responde ao desafio da migração *Pág. 3*

#### TESTEMUNHO

Um missionário da ética na saúde

#### PELO MUNDO

Vivendo o luto e a festa no Congo *Pág. 4*



# Vêm aí as eleições

Todo o País já está em clima eleitoral, com as tensões próprias das campanhas partidárias. A questão é: em quem votar? E, para muitos, para que votar?

Para nos ajudar, Pe. Nicolau Backer, SVD em Diadema-SP, e a Pastoral da Fé e Política dão algumas dicas para uma boa participação política, coerente com os princípios cristãos e nosso compromisso missionário, uma vez que, “querendo ou não, são os políticos que estão no comando dos rumos do País”.

Nos últimos anos, cresceu a percepção de que o sistema político brasileiro tem graves defeitos e precisa de mudanças profundas. Daí a importância das manifestações nas ruas, do voto consciente e de iniciativas como o plebiscito popular, que aconteceu em todo o Brasil durante a Semana da Pátria.

E enquanto as mudanças não chegam, escolheremos candidatos e candidatas que tenham condições de melhor contribuir para o bem comum da maioria da população brasileira, assumindo as grandes causas e necessidades do País. Aqui vão alguns critérios:

- ✓ Votar em branco não vale. Significa colaborar com os que se aproveitam do sistema que está aí.
- ✓ Não podemos apoiar políticas que beneficiam apenas interesses de determinados grupos.
- ✓ Nenhum político ou partido, por melhor que seja, consegue governar sozinho. Por isso é preciso prestar atenção às coligações partidárias.
- ✓ Para votar conscientemente, é preciso conhecer as propostas de candidatos, candidatas e seus partidos.
- ✓ Escolher somente candidatos e can-



didas que tenham “ficha limpa” e que não estejam envolvidos em corrupção, compra de votos ou outros escândalos eleitoreiros.

A Igreja Católica preza a liberdade

de consciência de cada pessoa e, por isso, não indica partidos nem candidatos(as). Mas “todo cristão deve assumir sua responsabilidade política”, como bem nos lembra o Papa Francisco.

## ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

# A busca pela justiça

Atualmente temos consciência de que “justiça, paz e Integridade da criação não são meramente algo que fazemos, mas estão no próprio coração de nossa vocação religioso-missionária” (Direções do 14º Capítulo Geral SSpS). Não basta trabalhar em direitos humanos e questões sociais, mas toda a nossa vida deve estar impregnada das atitudes de Jesus e do Evangelho.

No tempo de Santo Arnaldo, o conceito de justiça social era pouco conhecido, embora se experimentassem de perto as consequências da Revolução Industrial e a exploração que sofriam os operários.

Nos escritos de Arnaldo Janssen, há uma busca explícita pela justiça, especialmente no que se refere a “relações justas” com Deus, com a criação e entre as pessoas. Na revista “Cidade de Deus”, por ele fundada, escreveu sobre os objetivos da publicação: “Que chegue a ser uma fiel lutadora pela verdade e pela justiça, e conserve, em muitos corações, o amor pela santa religião e pelo grande Criador de todos os corações”.

O lema “Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas” mostra o cerne de sua busca, que é a relação de comunhão com Deus e entre as pessoas. Só é possível haver comunhão se há justiça e esta se constrói pela maneira



correta de se relacionar consigo mesmo, com as pessoas, com os acontecimentos, com a criação e com Deus.

Nas cartas de Arnaldo Janssen, de José Freinademetz e das primeiras mães SSpS, sempre aparecem observações sobre a maneira correta de se relacionar, incentivando o respeito, o amor mútuo e o evitar injustiças.

Quanto à justiça para com os pobres, Arnaldo introduziu entre os seminaristas o costume de visitar os pobres em suas casas e recebê-los no seminário, dando-lhes comida e acompanhando-os em suas necessidades.

Madre Josefa, antes de ir para Steyl, pertencia à Ordem Terceira Franciscana e era considerada benfeitora de sua vila por ajudar os pobres e atender doentes e idosos. Essa mesma atitude ela levou para a Congregação.

*Irmã Ana Elídia C. Neves, jornalista e diretora-presidente da Redes – Rede de Solidariedade das Missionárias Servas do Espírito Santo*

## EXPEDIENTE

### VIDA MISSIONÁRIA

vidamissionaria@ssps.org.br

Missionários do Verbo Divino e

Missionárias Servas do Espírito Santo

### CONSELHO SUPERIOR

Provincia SSpS Brasil Norte:

Ir. Monika Kopf

### Região Amazônica SVD:

Pe. José Cortes dos Reis Antunes

### Provincia SVD Brasil Centro:

Pe. Edson Castro

### Provincia SVD Brasil Norte:

Pe. Anselmo Ribeiro

### Provincia SVD Brasil Sul:

Pe. Ronaldo Lobo

### Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

### Redação e Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

### Revisão

Alessandro Faleiro Marques

### Diagramação e Impressão

Gráfica Unisind: (11) 3271-1137

Tiragem: 25 mil exemplares

## Curtas daqui e de lá

### ASSEMBLEIA PANAM DE EDUCAÇÃO



Cerca de 130 representantes das Escolas SSpS dos vários países do Continente reuniram-se, de 30 de agosto a 4 de setembro, para a Assembleia Panam de Educação, no Paraguai. A equipe da Província Brasil Norte (foto), responsável pelo conteúdo e oficinas, desenvolveu o tema da transformação da realidade a partir da missão educativa da Escolas SSpS, focalizando a Educação 3.0.

### ROMARIA A APARECIDA

A Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo, fundada em 8 de dezembro de 1889, celebrará seus 125 anos de fundação com uma romaria a Aparecida-SP, no dia 6 de dezembro próximo. Todos são convidados a se unir em romaria e participar da missa às 9 horas. Quem não puder ir poderá acompanhar a missa pela TV Aparecida.

### EQUIPES DE ESPIRITUALIDADE

Todas as províncias SVD e SSpS do Brasil estão articulando suas equipes de espiritualidade com o objetivo de atualizar e tornar mais viva a herança espiritual das congregações da Família Arnaldina. Todas as comunidades foram convidadas a responder a um questionário para ajudar a identificar as necessidades e dar pistas para as equipes organizarem seu plano de ação.

### CENTENÁRIO DO CNSP

O Colégio Nossa Senhora da Piedade, da Rede de Educação SSpS, está comemorando cem anos de fundação. Em 1914, a pedido do cardeal Arco Verde, as irmãs deram início a uma escola no bairro da Piedade, na cidade do Rio de Janeiro. Mais tarde, o colégio se mudou para o local onde se encontra atualmente. A celebração de ação de graças será em 20 de setembro.

### ORDENAÇÕES PRESBITERAIS

Três diáconos verbitas preparam-se para receber a ordenação presbiteral: Ailton Lopes, no dia 29 de novembro, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Jardim Miriam, em São Paulo-SP; Denes Silva, no dia 31 de janeiro de 2015, às 17h, em Oriximiná-PA; e Antônio Rodrigues da Silva, em 7 de fevereiro, às 19h, em Santarém-PA.



# Jovens verbitas saem em romaria

A Romaria da Juventude ao Santuário de Bom Jesus, em Iguape-SP, é promovida anualmente desde 2009 e já está se tornando uma tradição das paróquias dos missionários do Verbo Divino da Província Brasil Centro.

A novidade deste ano foi a participação também dos jovens do Paraná. A romaria foi realizada no dia 14 de setembro, com mais de 650 jovens em torno do tema "Juventude: muitos times, um só jogo. Vista sua camisa e entre na missão".

Para Léia Passos, da Paróquia IV Centenário, na Zona Leste de São Paulo-SP, participar da romaria é sempre uma alegria, pois reaviva a sua fé e a luta dos jovens. "É uma maneira de encontrar e fazer amigos, celebrar a Páscoa de Jesus e mostrar que Ele é jovem e caminha conosco", explica.

Como fruto das Romarias da Juventude, nos dias 4 e 5 de julho deste ano, houve a primeira Missão Jovem Verbita. Mais de 80 jovens das várias paróquias verbitas foram a Iguape e, durante o fim de semana, os jovens se reuniram para rezar e depois saíram



A Romaria da Juventude reúne os jovens das paróquias verbitas para aprofundarem seu compromisso missionário

para conhecer a realidade e conviver com as pessoas. Também houve partilha de experiências e expectativas.

A experiência da missão foi marcante tanto para os jovens como para

os que a receberam. Ajudou a criar laços de amizade, a conhecer realidades diferentes e a descobrir que podem fazer mais, dando de si mesmos para o serviço de Deus e das pessoas.

# Irmãs acompanham imigrantes no Brás



Um dos focos de atenção da Pastoral dos Migrantes é a situação das crianças. Na foto, Ir. Margarete brinca com crianças bolivianas.

O trabalho de sensibilização, acolhida e acompanhamento que as missionárias servas do Espírito Santo, Lucilene Soares e Margarete Scapinelli Conte, realizam junto com a Equipe de Pastoral do Migrante da Paróquia São João Batista do Brás, em São Paulo-SP, já começa a dar frutos. Aos poucos, os imigrantes bolivianos, peruanos, paraguaios, equatorianos e colombianos estão chegando para participar da comunidade local.

As atividades da equipe da Pastoral do Migrante são diversificadas. Entre as ações, destacam-se a escuta das alegrias e sofrimentos, visitas a famílias e doentes, celebrações em castelhano na Paróquia e nas casas, acompanhamento nas novenas dos padroeiros e padroeiras, festas e datas importantes dos diferentes países e culturas. Também há a preparação para o batismo de adultos e de crianças.

A equipe procura acompanhar as necessidades dos imigrantes e apoiar campanhas que possam beneficiá-los, como a de oftalmologista e dentista, com tratamento gratuito.

Com a colaboração dos missionários scalabrianos, especialmente dos padres Alejandro Cifuentes Flores, mexicano, e Luis Afonso Espinel, colombiano, e a abertura do pároco, Pe. Marcelo Monge, o trabalho está crescendo. O Colégio Espírito Santo, do bairro do Tatuapé, está participando com a liberação de um professor de português para o curso na paróquia. Também a diretora, a advogada Ir. Maria de Fátima Marques, acompanha alguns casos jurídicos.

Os desafios são muitos e incluem até questões de tráfico de drogas e trabalho escravo. "Sentimo-nos impotentes diante dessa realidade, mas impulsionadas a trabalhar em rede com outras pessoas, ONGs e instituições solidárias", explica Ir. Margarete. "Assim nos preparamos cada dia mais para ser presença de esperança e alegria diante da dor de nossos irmãos e irmãs migrantes", afirma a missionária.

# VIVAT fortalece trabalho em rede



O seminário favoreceu o intercâmbio de experiências, o fortalecimento do trabalho de base e o entrosamento com a VIVAT Internacional.

"Para que tenham vida" foi o tema do Encontro da VIVAT Internacional, realizado no Paraguai, de 4 a 8 de agosto. Participaram mais de 90 componentes das congregações-membros de vários países, inclusive do Brasil.

Um dos objetivos do encontro foi facilitar o trabalho e a colaboração em rede entre todos os membros da VIVAT para aumentar a eficácia das ações em defesa das populações marginalizadas.

Representando as missionárias servas do Espírito Santo, estiveram presentes a Ir. Lusía Sakanab e a leiga Heloísa Carvalho. As duas compõem a equipe de Redes – Rede de Solidariedade, entidade

responsável por dinamizar a missão das irmãs SSps na área social e Jupic (Justiça e Paz e Integridade da Criação).

Para Heloísa Carvalho, os temas tratados, tais como justiça e paz na Bíblia; justiça e paz na Doutrina Social da Igreja; direitos humanos e o papel das ONGs; a estrutura da ONU e os procedimentos para encaminhar as demandas, contribuíram para que "cada participante repensasse sua prática pastoral e social". Heloísa relata que houve muita troca de experiências e foi muito significativa a presença de agricultores e agricultoras paraguaios. Os camponeses, expulsos de suas terras, partilharam suas lutas e esperanças.

## PRESEÇA NA ONU

A VIVAT é uma ONG fundada conjuntamente pelas missionárias servas do Espírito Santo e missionários do Verbo Divino. Tem caráter consultivo no Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU) e hoje conta com a participação de 12 congregações religiosas, somando mais de 100 mil membros.

Os principais focos de atuação da VIVAT é a superação da pobreza e a defesa do meio ambiente, mulheres, povos indígenas, migrantes e os que sofrem com o HIV/AIDS.



# Missão no campo da saúde e da ética



Pe. Mário (de jaleco branco) e o grupo dos "médicos da alegria" no Hospital do Trabalhador

Há muitas maneiras de ser missionário, mas Pe. Mário José Stefen, SVD, realiza uma missão pouco comum e muito necessária. Ele é capelão do Hospital do Trabalhador, em Curitiba-PR, e relator do Comitê de Ética em Pesquisa e Ensino em Seres Humanos do Estado do Paraná, órgão ligado ao Conep (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa).

Os temas de pesquisa do Comitê de Ética incluem questões de genética, reprodução humana, novos equipamentos e procedimentos, biossegurança, entre outros. Nesse sentido, sua formação de padre ajuda, uma vez que Filosofia e Teologia são requisitos para o cargo. Além disso, para o verbita, no campo ético, "há uma sede de ouvir a opinião da religião". Ele destaca ainda que há muitas pessoas sérias que não permitem que se abuse em pesquisas nacionais e internacionais.

"Como verbita, é no ambiente hospitalar e universitário, onde tanto a Igreja está ausente, que alimento e renovo o meu sonho missionário. Eu me alegro por lançar a sementinha do

Reino, realizando a missão que Pe. Arnaldo desejava para nós", confessa.

O presbítero de 65 anos é gaúcho de Poço das Antas e vem de uma família numerosa, de onde surgiram muitas vocações religiosas. Por orientação de uma de suas professoras, da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo, decidiu ser missionário e, aos 14 anos, foi para o seminário verbita.

Seguindo os apelos do Concílio Vaticano II, o jovem Mário, com seu grupo de seminário e o apoio de alguns padres, decidiu estudar na PUC do Paraná, com uma linha mais aberta. Por isso foram mandados embora. Ele persistiu nos estudos, dividindo um pequeno apartamento com sete estudantes.



Entre os pastores da Capelania Eumênica

Para Pe. Mário o momento do verdadeiro chamado vocacional foi anos depois, com a mudança da direção do seminário, quando foi chamado de volta. Nessa altura, conta, tinha bom emprego e estava livre para decidir sobre a própria vida. Mas decidiu voltar conscientemente à vida missionária. "A graça age quando tem abertura", reflete.

Em 1979, foi ordenado padre e desejava ir para as missões, mas foi designado para a formação. Esteve com os estudantes no Seminário de Ponta Grossa-PR. Após 16 anos, foi enviado para Curitiba, onde acompanhou os estudantes de Filosofia durante 13 anos. Mesmo com tantos anos dedicados à formação, a pastoral hospitalar acompanha Pe. Mário desde sua ordenação. O desejo de se voltar "aos mais pequeninos" o levou a prestar concurso para trabalhar quatro horas por dia como capelão do hospital de Ponta Grossa. Para ele, era uma forma de alimentar sua "saúde espiritual e missionária".

Está há 20 anos no Hospital do Trabalhador, o maior do Paraná e referência no pronto atendimento de traumas. Seu campo de missão abrange os 1.900 funcionários e os cerca de 1.000 enfermos que transitam diariamente pelo hospital. O verbita lutou para que a Capelania Eumênica fosse instituída, o que aconteceu em 1998. Desde então, como coordenador, procura "unir forças a serviço do Reino". Para o missionário, trabalhar com pastores e voluntários exige conversão diária.

Com satisfação, Pe. Mário conta sobre os milagres de vida e de fé que lá acontecem. "A cada dia, a missão é nova e desafiante, os milagres não acontecem de repente, o momento de Deus não é o nosso, mas o nosso trabalho é valorizado desde as pessoas da limpeza até o mais graduado."

## Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

Deus Uno e Trino é a fonte de nossa alegria e a razão de nossa vida



**CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO**  
Rua Nunes Machado, 150  
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa - PR  
Tel.: (42) 3229-1629

## Missionárias Servas do Espírito Santo

Queremos ser a Boa Nova que proclamamos, acolhendo os pequenos e excluídos.



**PROVÍNCIA BRASIL NORTE**  
Rua São Benedito, 2146  
CEP: 04735-004 - São Paulo - SP  
Tel.: (11) 5687-7229  
E-mail: [vocacional@ssps.org.br](mailto:vocacional@ssps.org.br)  
[www.ssps.org.br](http://www.ssps.org.br)

## Missionários do Verbo Divino

Servimos ao anúncio da Palavra de Deus em diálogo com jovens, pobres e não evangelizados



**REGIÃO AMAZÔNICA**  
Caixa Postal, 229  
CEP: 68100-970 - Santarém - PA  
Tel.: (93) 3523-2059  
E-mail: [verdiama@yahoo.com.br](mailto:verdiama@yahoo.com.br)

**PROVÍNCIA BRASIL CENTRO**  
Rua: Paraopeba, 551  
CEP: 09932-080 - Diadema - SP  
Tel.: (11) 4091-5297  
E-mail: [pvsvd@hotmail.com](mailto:pvsvd@hotmail.com)  
[www.verbodivino.org.br](http://www.verbodivino.org.br)

**PROVÍNCIA BRASIL NORTE**  
Rua Halfeld, 1179  
CEP: 36016-015 - Juiz de Fora - MG  
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656  
E-mail: [provocasvd@bol.com.br](mailto:provocasvd@bol.com.br)  
[pastoralvocacionalsvd.blogspot.com](http://pastoralvocacionalsvd.blogspot.com)

**PROVÍNCIA BRASIL SUL**  
Rua Prof. Brandão, 155  
CEP: 80040-010 - Curitiba - PR  
Tel.: (41) 3023-2893  
E-mail: [pasvoc@yahoo.com.br](mailto:pasvoc@yahoo.com.br)

# Rituais fúnebres no Congo



Na República Democrática do Congo, de onde vem o missionário verbita Pe. Louis Mudingamene Butadi, que chegou em 2013 e, atualmente, está em Mairi, na Bahia, há diferentes rituais de despedida e homenagem aos falecidos, de acordo com as diferentes culturas e etnias.

Padre Louis nasceu em Kinshasa, capital do país, onde os ritos tradicionais são muito respeitados. Ele conta que, de acordo com os costumes bateses, quando morre alguém, é feito um anúncio público para que os amigos, familiares e parentes possam ir à casa da pessoa falecida, que recebe os convidados com hospedagem e comida. Para ajudar nas despesas, os

parentes levam ofertas em dinheiro.

Durante o velório, a viúva ou a mãe do falecido e suas amigas recebem um quarto separado, onde expressam tristeza, gritam, cantam e choram. Os convidados, por sua vez, reúnem-se no pátio da casa.

No dia do funeral, todos vão ao necrotério para lamentar o falecido. O caixão fica aberto, se possível, para as homenagens públicas. Depois da missa ou culto, todos vão para o cemitério, em cortejo junto com o carro fúnebre, acompanhado por oito rapazes e moças chamados Zangazanga Katanga.

O enterro é acompanhado de cantos, e o pastor faz uma homenagem à

memória do falecido. A família pode dizer algumas palavras e deposita flores sobre o túmulo. Depois, todos vão em procissão à casa do falecido, e a família oferece uma refeição para agradecer o apoio da comunidade. O ambiente é leve, quase festivo.

Por um período de 40 dias, a casa fica aberta para os membros da comunidade, que podem ir até para dormir. A viúva continua rodeada por mulheres, numa sala separada. Depois, para comemorar o encerramento do luto, é feita uma festa, com comida, bebida, danças e cantos. Só então são feitas as discussões sobre a herança.

